# 02/10 ECOFORMAÇÃO PARA EDUCADORAS

REFLORESTA A EDUCAÇÃO

2024



Realização:











Convidado:

## **Quem somos:**















O Sitiom é uma comunidade intencional e um laboratório de transição campo/cidade e tecnologias ecológicas em Vargem Grande Paulista, que reúne em seu território a Associação Ecocultural Casa Jaya e o projeto de educação não formal Quintal Educativo.

Há três anos, essas iniciativas uniram forças com o objetivo de regenerar o meio ambiente e repensar as relações humanas. Juntas, essas três organizações combinam suas especialidades para fomentar e experimentar práticas culturais e educacionais que promovem construções coletivas em prol do bem comum no território.

As metodologias compartilhadas nesta formação são base das práticas pedagógicas aplicadas no projeto REFLORESTA A EDUCAÇÃO, que surgiu em 2021 a partir dessa união e objetivos comuns.

O projeto de visitas ecopedagógicas e educação para futuros mais sustentáveis e justos visa expandir a consciência ambiental e social das crianças e educadores da rede municipal de Vargem Grande Paulista.

As visitas se nutrem da experiência da Casa Jaya em gestão de projetos e desenvolvimento de tecnologias ecológicas, combinada com as metodologias pedagógicas alinhadas à BNCC do Quintal Educativo. O objetivo é ampliar as perspectivas sobre práticas educacionais, ecológicas e comunitárias, a partir do contato direto com a Floresta, outras formas de viver e com os espaços ecológicos desenvolvidos e mantidos no território Sitiom.

### **Coletivo convidado:**

Entendendo a indissociabilidade entre a busca por futuros mais prósperos e justos, a justiça climática e social e a pauta étnico-racial, convidamos o Coletivo NERD, que vem realizando um trabalho valioso nas escolas municipais de Cotia, para compartilhar suas experiências e reflexões.



O núcleo de estudos e práticas que tem como objetivo refletir, propor e aplicar ações pedagógicas voltadas para desenvolver o letramento racial, tratar dos desafios para a garantia da equidade racial no espaço escolar e na comunidade.

# **Apresentação**

"É uma
distopia: em
vez de
imaginar
mundos, a
gente os
consome.
Depois que
comermos a
Terra, vamos
comer a Lua,
Marte e os
outros
planetas"

AILTON KRENAK

"Uma pergunta que paira sobre as nossas cabeças é:

como as gerações vão dar conta de um mundo em bagaços?"

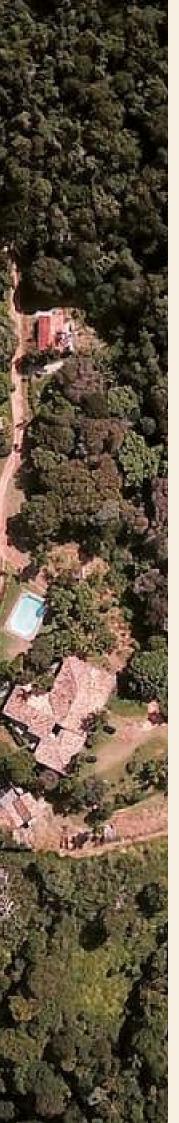
**AILTON KRENAK** 

A mercantilização dos direitos básicos — como acesso à terra, moradia, água, educação, saúde e alimentação — são realidades que vêm se estabelecendo nos últimos tempos. A naturalização dessas expropriações e a perpetuação da violência e do extermínio secular contra povos originários, populações negras, periféricas e, em geral, as comunidades do Sul Global, revelam um "desenvolvimento" que beneficia uma minoria às custas da sustentação da vida, da diversidade e do acesso equitativo aos direitos universais.

Desafios globais como erradicação da fome e da violência, saúde e bem-estar, educação de qualidade, acesso à água potável e saneamento, desigualdade de gênero, raça, classe, mudança climática global e preservação da vida na água e na terra, entre outros, são problemas complexos a serem enfrentados por nós e pelas gerações futuras. Estes desafios exigem, de forma urgente, mudanças de estilo de vida, assim como a transformação profunda em nosso modo de pensar, agir e também de imaginar e concretizar futuros mais prósperos e outras formas de habitar, coletivamente, este planeta.

Reconhecendo as escolas em particular, como espaços de socialização e aprendizagem fundamentais, faz-se necessário que as escolas respondam a esses desafios construindo espaços de aprendizagem relevantes, introduzindo pedagogias que inspirem e empoderem docentes e estudantes, formando cidadãos críticos, resilientes, capazes de atuar individual e coletivamente em prol de transformações sociais, tendo como horizonte a criação de sociedades em que a coexistência entre todos os seres - humanos ou não - tornese realidade.

Isso deve incluir, necessariamente, o compromisso com a justiça social, a sustentabilidade ambiental e os direitos humanos a partir de uma ética de cuidado, reciprocidade, solidariedade e coletividade.



## **Objetivos:**

## da formação:

- 1. Apresentar ferramentas e dinâmicas introdutórias para que os educadores trabalhem em sala de aula os temas:
  - Objetivos de desenvolvimento sustentável; Direitos humanos.
  - Ecopedagogia
  - Educação regenerativa
  - Educação para igualdade étnica racial.
- 2. Sensibilizar educadores para serem agentes ativos de mudança e transformação, contribuindo para a solução dos desafios globais nas comunidades locais e escolares:
  - Criando espaços de reflexão, escuta e respeito que promovam o fortalecimento de vínculos entre o corpo educativo da rede municipal de Vargem Grande Paulista
  - Promovendo práticas que trabalhem: respeito à diversidade e à inclusão sociocultural, participação democrática, valores cívicos e habilidades socioemocionais.

## do material pedagógico:

- 1. Oferecer de forma sintetizada ferramentas e atividades relacionadas a esta formação que podem ser aplicadas em sala de aula.
- Levar conteúdos inspiradores às educadoras das escolas das redes municipais
- Dar autonomia às educadoras para o desenvolvimento de atividades e práticas em sala de aula.

"Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção."

**Paulo Freire** 

## Metodologia

Entendemos a educação como ferramenta política, de liberdade e transformação social, por isso, esta formação é baseada em uma metodologia ativa, que incentiva crianças e educadores a aprenderem de forma autônoma e participativa, tornando-se protagonistas na construção do seu aprendizado. Sendo este menos baseado na transmissão de informações e mais no desenvolvimento de habilidades através das práticas como:

- Vivências baseadas em Floresta-Escola
- Jogos Cooperativos
- Roda de conversa
- Viagem Imaginária
- Práticas ecopedagógicas
- Debate crítico

A metodologia introduzida nessa vivência, reforça a construção de valores de colaboração, empatia, escuta e valorização das diferenças como potenciais criadores de autonomia, justiça, auto-estima e reconhecimento de si e do outro como sujeitos de direitos.

## Cronograma geral:

08:45 -Chegada

09:00 às 10:00 -

Vivencia Floresta Escola.

10:00 às 11:00 -

Jogo Cooperativo:

conhecendo os ODS.

11:00 às 12:00 -

Viagem imaginária

12:00 às 13:00 -

**Almoço** 

13:00 às 13:30 -

Descansinho, Café e SOL

13:30 às 14:30 -

Roda de conversa: Reflexões sobre as

atividades da manhã e suas aplicações

em sala de aula / desafios e

oportunidades.

14:30 às 15:30 -

Dinâmica da Identidade.

15:30 às 16:00 -

Roda de encerramento e partilha.

16:00 -Partida.

# Conteúdo programático

9:00h às 10:00h

#### Atividade 1: Vivência Floresta Escola:

#### **Objetivo:**

- Introduzir às educadoras uma atividade do método Floresta Escola.
- Proporcionar experiência direta na floresta como ferramenta educativa.

**Daniele Gaspar:** 

Pedagoga; Arte Educadora; Capoeirista; Dançarina; Jardineira; Produto Cultural; Estudante de Permacultura; Fundadora do Projeto de Educação Não Formal Quintal Educativo e coordenadora pedagógica no Ecositio SitiOM.

Atua como agente do brincar, resgatando essa cultura e promovendo a integração respeitosa e amorosa das crianças com a Natureza.

10:00h às 11:00h

#### Atividade 2: Jogo Cooperativo- conhecendo os ODS.

#### **Objetivo:**

- Familiarização de educadores com os ODS a partir de espaços de reflexão e ludicidade.
- Introduzir de forma prática um jogo cooperativo e metodologias de diálogo que abordem o assunto de forma integrada ao ambiente estudantil e aos contextos locais.

#### Raffaela Pasttore:

Comunicóloga de formação acadêmica e Produtora Cultural por formação experiencial. Trabalha há mais de 15 anos com a realização de eventos culturais e artísticos.

Dançarina, Capoeirista de Angola, e pesquisadora das práticas japonesas do movimento (Butoh, Do-ho e Seitai-ho).

Há 4 anos mora em Vargem Grande Paulista, onde se desenvolve como educadora ambiental, tendo a permacultura, e outros saberes de culturas regenerativas, como solo de conhecimento. Integrante do Coletivo SITIOM e coordenadora do projeto Refloresta a Educacao. Atualmente está na direção da Secretaria

Atualmente està na direção da Secretaria Municipal de Cultura e Lazer de Vargem Grande Paulista.

11:00h às 12:00h

#### Atividade 3: Viagem imaginária:

#### Objetivo:

 Apresentação da ferramenta pedagógica "Viagem imaginária" e suas possibilidades educativas a partir da prática.

#### **Beatriz Navarro:**

Designer de Produtos, ilustradora, arte educadora; trabalhou com pesquisa em design como ferramenta de valorização da sociobiodiversidade em comunidades tradicionais, pesquisadora e educadora no projeto Agroecologia sem Plásticos. Educadora e co-criadora no projeto SITIOM, Refloresta a educação. Integra também o corpo de educadores do quintal educativo. Participante do Doutorado Alternativo em Economias Populares e Transformadoras. Universidade do bem viver. Universidade da terra e da memória Orlando Fals Borda e União das Costureiras.

12:00 às 13:00-Almoço 13:00-13:30- Descansinho, Café e SOL

13:30h -14:30h

#### Atividade 4: Roda de conversa e partilha:

**Objetivo:** Assimilar e refletir sobre as atividades da manhã, suas aplicações em sala de aula / desafios e oportunidades. Partilha de experiências.

Beatriz, Daniele, Raffaela

14:30h-15:30h

#### Atividade 5: Dinâmica da Identidade

#### Objetivo:

- Criar reflexões e propor ações pedagógicas voltadas para desenvolver o letramento racial.
- Tratar dos desafios para a garantia da equidade racial no espaço escolar e na comunidade.

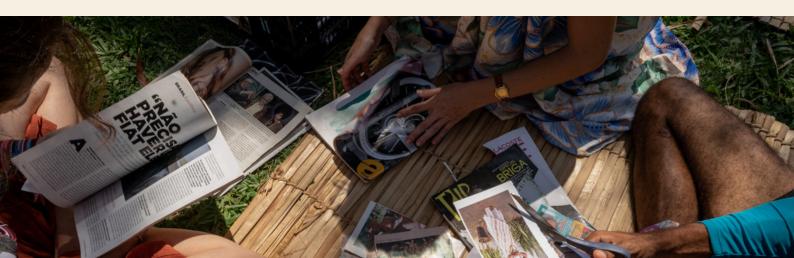
#### Luana Souza Gomes Tiznado:

- Socióloga e Professora Fundadora do NERD (Núcleo de Equidade Racial e Diferenças) Especialista em Cultura, Educação e Relações Étnico-Raciais pela ECA/USP e Mestranda em Cultura, Filosofia e História da Educação.

15:30 às 16:00 -

Atividade 5: Roda de encerramento e partilha.

16:00 Partida



# Referencias bibliográficas

**ACOSTA**, Alberto. 2016. O Bem Viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos. Tradução de Tadeu Breda. São Paulo: Autonomia Literária, Elefante.

**ADICHIE**, Chimamanda. O perigo de uma história única. Companhia das Letras; 1ª edição (12 agosto 2019).

**ALMEIDA**, Neide. Letramento racial: um desafio para todos nós. Texto. Acesso: https://www.geledes.org.br/letramento-racial-um-desafio-para-todos-nos-por-neide-de-almeida/

**ALMEIDA**, S. Racismo estrutural. São Paulo: Pólen, 2019.

CORNELL, Joseph. Vivências com a Natureza: guia de atividades para pais e educadores 2, São Paulo, Editora Aquariana/Ground, 2008

**CRUZ**, Rafael B. Floresta-Escola: práticas educativas na/para/com e pela Natureza, 2019.

FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. 16 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

**HALL**, Stuart. Cultura e representação / Stuart Hall; Organização e Revisão Técnica: Arthur Ituassu;. Tradução: Daniel Miranda e William Oliveira. - Rio de Janeiro. 2016. NASCIMENTO, Elisa et al. A matriz africana no mundo .Volume 1. Selo Negro Edições. 2008.

KRENAK, Ailton. A vida não é útil. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

**SANTOS**, Antônio Bispo dos. A terra dá, a terra quer. São Paulo: Ubu Editora/PISEAGRAMA, 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA [UNESCO]. Reimaginar nossos futuros juntos: um novo contrato social para a educação. Brasília, DF: UNESCO; Boadilla del Monte: Fundación SM, 2022b.

**SANTOS,** Antônio Bispo dos. A terra dá, a terra quer. São Paulo: Ubu Editora/PISEAGRAMA, 2023.

**TIRIBA**, Lea (Consultora). Crianças da Natureza. Ministério da Educação e do Desporto. Coordenadoria de Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 2010. Disponível em: 01 de agosto de 2023.

#### Referências metodologia EPC:

Algumas ferramentas como Viagem Imaginária Jogos cooperativos e condutas pedagógicas se baseiam na formação do nosso coletivo, na metodologia Esportes para Compartilhar, programa desenvolvido por Educação para Compartir.

www.educacionparacompartir.org

